

Beyoncé vence Grammy de melhor álbum do ano

Kenrick Lamar fica com sete estatuetas em cerimônia é marcada por pronunciamentos contra medidas do governo Trump. Organizadores do prêmio negaram assento a Milton Nascimento na plateia mesmo sendo ele um dos artistas indicados



Divulgação

Com um álbum dedicado ao country, Beyoncé conquistou o prêmio de álbum do ano e o rapper Kendrick Lamar foi o maior vendedor da noite com sete premiações

O Grammy, prêmio mais importante da música, chegou em sua 67ª edição. Além de tributos e pedidos de doações para pessoas afetadas pelos incêndios em Los Angeles, a cerimônia foi recheada de discursos políticos contra medidas do governo Donald Trump. Lady Gaga, por exemplo, defendeu os direitos de pessoas transgênero ao subir ao palco com Bruno Mars para receber o Grammy de melhor performance pop por “Die with a Smile”. Já Shakira dedicou o gramofone de melhor álbum pop latino aos imigrantes nos Estados Unidos, que enfrentam deportações depois da eleição de Trump. “Vocês têm valor. Sempre lutarei ao seu lado e das mulheres que trabalham duro para sustentar suas famílias. Vocês são heroínas. Esse prêmio também é de vocês”, disse.

Apesar do tom político, a organização do Grammy foi extremamente deslegante ao negar a Milton Nascimento um assento ao lado de Esperanza Spalding com quem gravou um trabalho álbum indicado na categoria de melhor álbum de jazz. O álbum não é apenas da americana, mas um trabalho em parceria totalmente dedicado à obra do cantor e compositor brasileiro. Um au-

têntico vexame que levou a artista estadunidense a levar para a plateia um cartaz de protexto com a foto de Milton e os dizeres “esta lenda deveria estar sentada aqui”.

O maior vencedor da noite foi Kendrick Lamar, que levou sete estatuetas para casa, incluindo melhor gravação e canção pelo hit “Not Like Us”, resposta ao rapper Drake na batalha de rima entre os dois. Em uma edição histórica, Lamar recebeu um dos prêmios de Diana Ross. “Nada é mais poderoso que o rap”, disse ele.

Doechii abriu a cerimônia levando o prêmio de melhor álbum de rap. A cantora fez um discurso emocionante relembrando as poucas mulheres que já venceram a categoria. “Tem muitas mulheres negras que estão me assistindo, e queria dizer que vocês conseguem. Não permitam que projetem estereótipos sobre vocês”, disse ela.

A rapper subiu ao palco depois da apresentação de Sabrina Carpenter com o seu hit “Espresso”, em um cenário que parecia um palácio. O seu “Short n’ Sweet” foi eleito o melhor álbum pop vocal.

Lady Gaga e Bruno Mars fizeram uma apresentação emocionante da música “California Dreamin’”, do The Mamas & the Pappas, para mobilizar o público a doar, e Billie



Eilish de “Birds of a Feather”.

Chappell Roan, estrela do pop que alcançou o sucesso no ano passado, apresentou “Pink Pony Club”, sobre os clubes LGBTQIA+ em Los Angeles, montada em um enorme cavalo rosa. Roan foi eleita artista revelação e fez um apelo no palco para que as gravadoras deem mais apoio financeiro aos artistas em começo de carreira.

Beyoncé levou o Grammy de melhor álbum country pelas mãos de Taylor Swift, em um momento de saia justa na cerimônia a artista já perdeu o melhor álbum do ano para Swift em uma edição que sua vitória era dada como certa.

VEJA VENCEDORES DA PREMIAÇÃO

ÁLBUM DO ANO - “Cowboy Carter,” Beyoncé

GRAVAÇÃO DO ANO - “Not Like Us”, Kendrick Lamar

CANÇÃO DO ANO - “Not Like Us”, Kendrick Lamar

ARTISTA REVELAÇÃO - Chappell Roan
Melhor performance pop solo - “Espresso”, Sabrina Carpenter

MELHOR PERFORMANCE POP DUO OU GRUPO - “Die With a Smile”, Lady Gaga and Bruno Mars

MELHOR GRAVAÇÃO DE POP DANCE - “Von Dutch”, Charli XCX

Melhor álbum pop vocal - “Short n Sweet”, Sabrina Carpenter

MELHOR ÁLBUM DANCE/ELETRÔNICA - “Brat”, Charli XCX

MELHOR ÁLBUM DE ROCK - “Hackney Diamonds,” The Rolling Stones

MELHOR PERFORMANCE DE ROCK - “Now and Then,” The Beatles

MELHOR ÁLBUM ALTERNATIVO - “All Born Screaming”, St. Vincent

MELHOR PERFORMANCE ALTERNATIVA - “Flea”, St. Vincent

MELHOR PERFORMANCE DE R&B - “Made for Me (Live on BET)”, Muni Long

MELHOR ÁLBUM DE R&B - “11:11 (Deluxe)”, Chris Brown

MELHOR PERFORMANCE DE RAP - “Not Like Us”, Kendrick Lamar

MELHOR ÁLBUM DE RAP - “Alligator Bites Never Heal”, Doechii

MELHOR MÚSICA DE RAP - “Not Like Us”, Kendrick Lamar

MELHOR ÁLBUM POP LATINO - “Las Mujeres Ya No Lloran”, Shakira

MELHOR PERFORMANCE SOLO DE COUNTRY - “It Takes A Woman”, Chris Stapleton

MELHOR PERFORMANCE COUNTRY EM DUPLA OU GRUPO - “II Most Wanted”, Beyoncé e Miley Cyrus

MELHOR CANÇÃO DE COUNTRY - “The Architect”, Kacey Musgraves

MELHOR ÁLBUM DE COUNTRY - “Cowboy Carter”, Beyoncé

MELHOR ÁLBUM DE JAZZ COM VOCAL - “A Joyful Holiday”, Samara Joy

MELHOR TRILHA SONORA PARA MÍDIA VISUAL - “Duna: Parte 2”

MELHOR CANÇÃO PARA OBRA AUDIOVISUAL - “It Never Went Away”, de “American Symphony”